

O que vem da sala de aula

São vários os e-mails que chegam até nós com belíssimos relatos de experiências desenvolvidas pelos Profissionais de Educação Física nas escolas. A dedicação desses professores é tamanha, que o nosso desafio em selecionar apenas dois projetos por edição é gigante. São Profissionais que fogem do lugar comum e buscam, através da criatividade, oferecer aos seus alunos uma nova vivência.

Trabalhando com as mais variadas modalidades esportivas, os dois projetos que apresentamos a seguir, têm em comum não só o estado – Rio Grande do Sul, mas também a criatividade e a vontade de inovar o ambiente escolar. No primeiro projeto, tanto os alunos quanto o professor descobriram na Sinuca, uma modalidade esportiva que além de entreter os alunos, permite uma nova possibilidade de aula no inverno gélido do sul. O segundo projeto escolhe a cada trimestre, um novo esporte a ser trabalhado nas aulas, a fim de incentivar os alunos à prática esportiva.

O espaço é aberto a Profissionais que atuam em sala de aula. O principal critério de escolha da publicação é a forma diferente de ministrar as aulas de Educação Física, bem como os resultados apresentados. Conte para nós sua experiência! Quem sabe o seu trabalho não estará nas próximas edições?

Sinuca na Educação Física?

As aulas noturnas de Educação Física na Escola Estadual Nehyta Martins Ramos, em Porto Alegre (RS), não costumavam fugir da rotina. Cansados das tradicionais modalidades esportivas, como o futebol e o vôlei, ou ainda dos alongamentos e exercícios físicos orientados, os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre 15 e 60 anos, resolveram fazer um pedido ao professor.

Cassiano Noimann Leal [CREF 002576-G/RS], responsável pelas aulas, se surpreendeu quando os alunos manifestaram o interesse por uma oficina de Sinuca. Animado, o Profissional de Educação Física correu atrás, pesquisou e descobriu que a Sinuca é reconhecida oficialmente como modalidade esportiva através de Resolução do Conselho Nacional de Desportos.

A compra da mesa, solicitada há anos pelos alunos à direção, contou com uma “vaquinha” entre os estudantes e até mesmo do professor. Feita a aquisição, foram ampliadas as possibilidades nas aulas de Educação Física, principalmente nos dias mais frios e chuvosos – comuns no inverno gaúcho.





“Os alunos reagiram muito bem à atividade. Muitos já conheciam, mas alguns experimentaram pela primeira vez, gostaram e participaram bastante das aulas. Algumas das habilidades desenvolvidas foram noção de espaço, equilíbrio e concentração”, explicou Cassiano.

Em maio do ano passado, foi realizado o 1º Torneio de Snooker (Sinuca), com a participação de mais de 30 alunos, de ambos os sexos. Todos os campeões e vice-campeões das turmas, além do campeão e vice-campeão geral da escola receberam medalhas personalizadas alusivas ao evento.

De acordo com Cassiano, foi uma experiência muito rica e proveitosa para todos os envolvidos e, por seu pioneirismo, acabou publicada em vários jornais da região. “Após a realização do projeto concluo que é perfeitamente viável a implantação desta modalidade e bem interessante visando ampliar as possibilidades da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos”, comentou o professor.

Esse relato é apenas uma das experiências desenvolvidas por Cassiano. Em 2010, o professor organizou o 1º Torneio de Pebolim com transmissão ao vivo pela internet e o 1º Torneio de Dodgeball em escolas municipais de Porto Alegre. No final de 2012 também realizou a 1ª Copa Escolar de Futebol de Botão e no final de 2013 o 1º Torneio interescolar de jogos da cultura popular, que contemplou as modalidades: jogo de taco, bocha, jogo de botão e pular corda. Desejamos em breve ter mais histórias para contar por aqui.

“Após a realização do projeto concluo que é perfeitamente viável a implantação desta modalidade e bem interessante visando ampliar as possibilidades da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos”



Incentivo à prática esportiva

Através do Projeto de Esportes Diferenciados, os alunos do Colégio Santa Terezinha, em Campo Bom (RS), são apresentados a uma nova modalidade esportiva a cada trimestre. O projeto funciona da seguinte forma: A professora Juliana Vielitz [CREF 000158-G/RS], responsável pelo projeto, convida um especialista de cada modalidade para apresentar o esporte à classe. Nas aulas seguintes os alunos colocam o aprendizado em prática. Ainda são feitas pesquisas na internet e ao final de cada aula os alunos testam seus conhecimentos.

“A intenção é que eles aprendam um pouco do esporte e, se tiverem maior interesse, busquem um aprimoramento em locais onde estes acontecem diariamente. Isso serve para incentivá-los cada vez mais para o esporte”, explica a professora.

De acordo com Juliana, os alunos, do 6º ao 8º ano, gostam muito da disciplina e sugerem sempre outros profissionais e esportes que desejam conhecer. “Desenvolvemos muitas habilidades, desde as regras de cada esporte, até a força, resistência, agilidade, noção espacial, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora ampla e fina, temporalidade, ritmo, entre outras”.





A cada trimestre, os alunos do Colégio Santa Terezinha conhecem uma nova modalidade esportiva



Em 2012 os alunos se aprofundaram na Capoeira e no Judô, em 2013 foi a vez do Boxe e do Punhobol. Esse ano, além do Taekwondô e do Badminton, a professora pretende trazer ainda a Zumba, o Tênis e Futsac – esporte recentemente reconhecido pelo Ministério do Esporte.

A intenção da professora - que atua há mais de 25 anos na escola - é fugir do lugar comum e propor novas experiências aos seus alunos. “Pensei, que seria importante para os alunos terem vivência em outras modalidades esportivas que não são comuns no seu dia a dia escolar”.

Apesar de tamanha disposição e criatividade, o que mais chama atenção em Juliana é o seu amor pela Educação Física. Mesmo aposentada, a professora continua atuando e se declara uma apaixonada pelo que faz. “Sou apaixonada por esportes desde pequena. Quando tinha 11 anos já participava de campeonatos de Atletismo como arremessadora de peso. Pratiquei também voleibol, pelota ao cesto, handebol, tênis, entre outras modalidades. Amo o que faço e trabalho com prazer”.

Envie sua experiência

Caro Professor de Educação Física, queremos saber sobre suas experiências inusitadas, e bem sucedidas envolvendo seus alunos nas aulas de Educação Física. Se você tem algum projeto cujos desenvolvimento e resultados são interessantes, conte para nós da Revista Educação Física. As histórias mais interessantes serão publicadas nas próximas edições. Para envio dos relatos, favor mandar e-mail para revistaef@confef.org.br.

[Avalie esta seção em confef.com/153](http://confef.com/153)